

Outra década perdida nos 90?

+1 O Estado não se recuperará tão facilmente

O Estado terá dificuldades para recuperar sua capacidade de investir, em função dos cortes de receita resultantes da recessão. Os setores da indústria, de maneira geral, não têm seu centro de decisão localizado dentro do País e levam em conta principalmente o mercado mundial. Ao contrário da década de 70, o Brasil chega aos anos 90 desatualizado tecnologicamente. Depois de fazer estas afirmações, o Diretor do Instituto de Economia Industrial (IEI) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Aloísio Teixeira, conclui que a década de 90 pode repetir a de 80 e de forma alguma, à de 70:

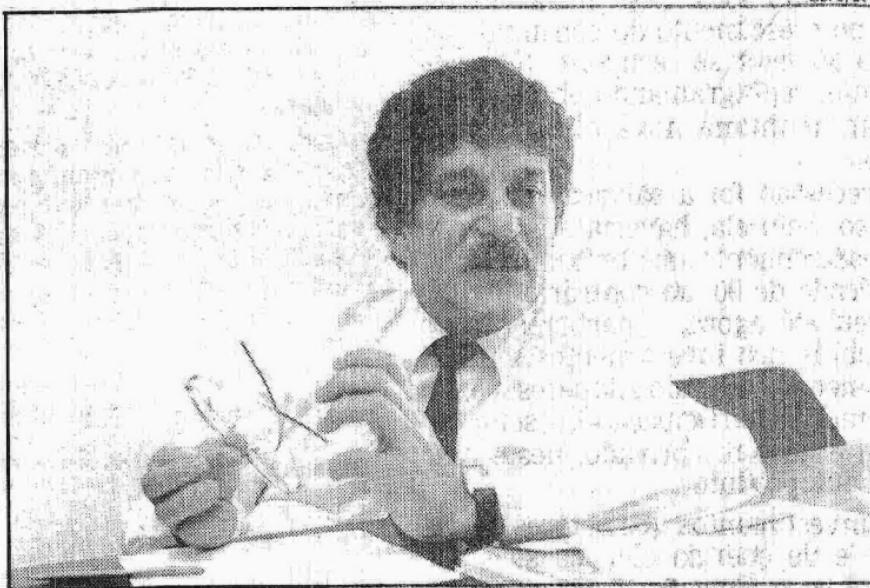
— Acho que vamos perder mais uma década! Teremos uma década em que o crescimento econômico será muito baixo.

A questão, ressalta Aloísio, é que as mudanças capazes de levar o País a retomar o crescimento não são meramente técnicas. São também políticas. Para ele, não há como crescer sem que os problemas sociais do País sejam, ao menos, amenizados.

Sem uma distribuição de renda adequada, sem que os focos de miséria absoluta sejam eliminados, não há como pensar em crescer. Não há, ao menos, mercado.

E ainda em função das dificuldades estruturais da economia, o Diretor do IEI avalia que o País deveria adotar uma política defensiva — de defesa dos salários e dos segmentos da indústria que já são ou que podem ser competitivos.

25/8/87



Para Teixeira, a economia não repetirá, nos anos 90, o milagre dos 70